

Nuno Melo considera Helicópteros BlackHawk uma “excelente escolha” para o INEM

written by O Cidadão | 7 de Novembro, 2025



“O Expresso titula falsamente : ‘Helis de Nuno Melo não são indicados para o INEM.’ Sucedede que em relatório o INEM considera exatamente o contrário dizendo: “É uma excelente escolha para operações de evacuação médica devido às suas capacidades excepcionais e versatilidade”, lê-se numa nota partilhada na rede social X pelo Ministro da Defesa.

Segundo Nuno Melo, o relatório do INEM citado “considera na maior parte dos itens que o BlackHawk U60 ‘satisfaz plenamente’, ou ‘supera os padrões esperados’”.

“Impressiona que quando se dá um passo para ajudar a salvar

vidas o ataque seja rápido e a mentira faça títulos", acusa.

Nuno Melo refere também que ***"investir em equipamentos postos ao serviço da Nação, para auxílio na superação de tragédias é uma obrigação de um Estado decente"*** e sublinha que as ***"Forças Armadas estão ao serviço do povo, não o fazem por negócio, nem terei menos empenho por muito que o sistema queira que fique tudo igual"***, escreve.

Note-se que o **Expresso** falou com Vítor Almeida, antigo presidente do Colégio de Medicina de Urgência e Emergência, que explicou que as aeronaves em causa ***"não permitem o transporte primário"*** da vítima do local do acidente para o hospital, devido ao seu tamanho.

"Os Black Hawk são muito grandes, demoram a sair da base e são ruidosos", explicou ao semanário, dizendo depois que ***"pensar que os BlackHawk podem substituir os meios aéreos que Portugal agora tem é impensável e não faz sentido"***.

Na quarta-feira, numa audição no âmbito da discussão na especialidade da proposta de Orçamento do Estado para 2026, Nuno Melo anunciou que o Governo vai adquirir até ao final de agosto do próximo ano quatro helicópteros para a Força Aérea que serão colocados à disposição para auxiliar a emergência médica.

De acordo com fonte oficial do Ministério da Defesa, os quatro helicópteros Black Hawk vão ser adquiridos por aproximadamente **32 milhões de euros**, através dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com cada unidade a custar oito milhões.

"Os aparelhos serão operados pela Força Aérea e ficarão disponíveis para, se necessário, reforço do serviço de emergência médica", acrescentou a mesma fonte.

De acordo com informações disponibilizadas no site da Força Aérea, o UH-60 Black Hawk é um helicóptero ***"utilitário de***

médio porte, bimotor", com 19 metros e meio de comprimento e 16,15 metros de envergadura.

A tripulação base é composta por dois pilotos e esta aeronave pode transportar até 12 passageiros na cabina.

Estes helicópteros são utilizados para **combate a incêndios e transporte aéreo**.

Atualmente a Força Aérea está equipada com duas versões do helicóptero UH-60 Black Hawk: o UH-60A e o UH-60L.

OC/AJS